

Poder Judiciário Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba PREGÃO E EQUIPE DE APOIO

Processo Administrativo nº 001360-16.2024.8.15

Requerente – Gerência de Apoio Operacional

Assunto – Julgamento das razões do recurso da empresa:

R.F.S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA, referente ao GRUPO II do Pregão Eletrônico nº 90011/2025.

Trata-se de recurso apresentado pela empresa R.F.S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA contra decisão do Pregoeiro em classificar e habilitar a empresa REFRILINE REFRIGERACAO LTDA no Grupo II do Pregão Eletrônico nº 90011/2025 cujo objeto da licitação é " Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, instalação e desinstalação de equipamentos de climatização incluindo a cobertura integral de peças, materiais, componentes, acessórios, insumos, ferramentas e equipamentos, novos e originais, com fornecimento de mão de obra residente e volante, conforme especificações e condições neste edital e seus anexos.

I – Pressupostos Recursais à manifestação da intenção de recorrer:

A manifestação da intenção em recorrer foi registrada tempestivamente no campo próprio do sistema eletrônico do comprasgov, pela empresa REFRILINE REFRIGERAÇÃO LTDA

II – Das razões de recurso administrativo:

Registre-se que a recorrente encaminhou as razões do Recurso Administrativo, dentro do prazo de três dias, conforme item 10.2 do edital, portanto tempestivamente.

III – Das alegações da recorrente:

Alega que:

a) Deve desclassificar e inabilitar a empresa REFRILINE REFRIGERACAO LTDA, por estar impedida de licitar na União, estados, Municípios e Distrito Federal até o dia 26/09/2026, conforme o SISTEMA DE CADASTRAMENTO UNIFICADO DE FORNECEDORES – SICAF, HAVENDO PREVISÃO NO EDITAL DE LICITAÇÃO NO ITEM 7.3.3.

b) Em concomitância, a desclassificação e inabilitação da empresa REFRILINE REFRIGERACAO LTDA, POR NÃO TER JUNTADO NO PRAZO DE 2(DUAS) HORAS A CERTIDÃO TRABALHISTA NEGATIVA, CONFORME O EDITAL DE LICITAÇÃO NO ITEM 8.13.1 e no momento a empresa estava com a certidão trabalhista positiva.

É o breve relatório.

IV – Das contrarrazões:

Alega que:

a) Da sanção

A Recorrente argumenta que a empresa Recorrida estaria impedida de participar do Pregão nº 90011/2025 devido a sanções registradas no SICAF. No entanto, essa alegação não procede, pois não há impedimento legal para a participação da Recorrida no certame promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), órgão estadual.

O edital do pregão exige apenas a verificação de sanções que impeçam participação no âmbito do próprio órgão licitante. As penalidades apresentadas pela Recorrente foram aplicadas por outras entidades: uma pelo Banco do Brasil (com efeitos restritos à própria estatal, conforme a Lei nº 13.303/2016) e outra pelo Banco do Nordeste (com efeitos restritos ao âmbito federal, segundo a Lei nº 10.520/2002). Nenhuma delas afeta o TJPB.

Portanto, não há impedimento para a participação da Recorrida no processo licitatório estadual.

B) Da Certidão Positiva de débitos trabalhista

Apresentou a certidão exigida após a solicitação.

- Apesar de a certidão inicial ter restrição (o que é reconhecido), a legislação permite um mecanismo de saneamento documental nesses casos.
- Essa permissão se baseia nos princípios da competitividade, razoabilidade e na busca pela proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

É o breve relatório.

V – Da análise do Mérito:

PROCESSO DE LANCES E ANÁLISE DA PROPOSTA VENCEDORA

A sessão do Pregão Eletrônico nº 90011/2025 foi iniciada em 18 de agosto de 2025 e contou com a participação vinte e duas empresas no Grupo II.

Em relação ao Grupo II

Após a rodada de lances foi classificada em primeiro lugar a empresa: AF COMERCIO E SERVICOS LTDA, ato contínuo, foi solicitada a documentação de habilitação que após análise do setor técnico, emitiu parecer desfavorável tendo em vista que a empresa não comprovou o atendimento ao subitem 8.10.1 do Termo de referência do Edital sendo desclassificada.

ANÁLISE E HABILITAÇÃO DA EMPRESA VENCEDORA GRUPO II

Na sequência, a **REFRILINE REFRIGERAÇÃO LTDA** foi convocada para apresentação a proposta, o setor técnico analisou e emitiu parecer técnico favorável a classificação. Ato contínuo, foi convocada a apresentar os documentos de habilitação, tendo o setor técnico analisou e emitiu parecer técnico favorável a habilitação.

DECISÃO DO PREGOEIRO E INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Após a análise da documentação apresentada pela empresa **REFRILINE REFRIGERAÇÃO LTDA**, referente à qualificação jurídica, econômico-financeira, fiscal e trabalhista, constatou-se que a certidão trabalhista encontrava-se vencida. Considerando que se trata de empresa de pequeno porte (EPP), foi concedido o prazo de 5 (cinco) dias úteis para regularização, conforme previsto no art. 43 da Lei Complementar nº 123/2006.

Dentro do prazo estipulado, a empresa apresentou a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) válida. Diante disso, e com o parecer favorável do setor técnico/demandante, este pregoeiro deliberou pela aceitação da documentação e habilitação da empresa REFRILINE REFRIGERAÇÃO LTDA para o Grupo II, no valor total de R\$ 1.471.050,00.

Em seguida, a empresa R.F.S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA apresentou intenção e formalizou recurso contra a decisão.

É o breve relatório dos fatos ocorridos no procedimento.

1-Relativo as sanções:

Diante das alegações da recorrente, informo que, durante a fase de habilitação, foram consultados o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) e o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS). Nessas consultas, constatou-se que as penalidades de impedimento de licitar ou contratar porventura registradas contra a empresa não atingem o Poder Judiciário Estadual, pois, conforme o entendimento dominante e o disposto no art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), a sanção de impedimento se restringe, em regra, ao âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que a aplicou (União, Estado ou Município). Considerando que o Poder Judiciário Estadual não é o órgão sancionador e pertence a uma esfera administrativa distinta do ente aplicador da sanção, Estadual e não Federal, a vedação não se aplica a esta licitação.

Segue abaixo, Print da tela do SICAF que demonstram as abrangências das sanções.



Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Relatório de Ocorrências Ativas Impeditivas de Licitar

Dados do Fornecedor

CNPJ: 02.947.911/0001-56 DUNS®: 920161379

Razão Social: REFRILINE REFRIGERACAO LTDA
Nome Fantasia: REFRILINE REFRIGERACAO

Situação do Fornecedor: Credenciado

Ocorrência 1:

Tipo Ocorrência: Suspensão Temporária e Impedimento de Contratar - Lei 13.303/2016, art. 83,

nciso III

UASG Sancionadora: 176019 - BB - CSL - BELO HORIZONTE (MG)

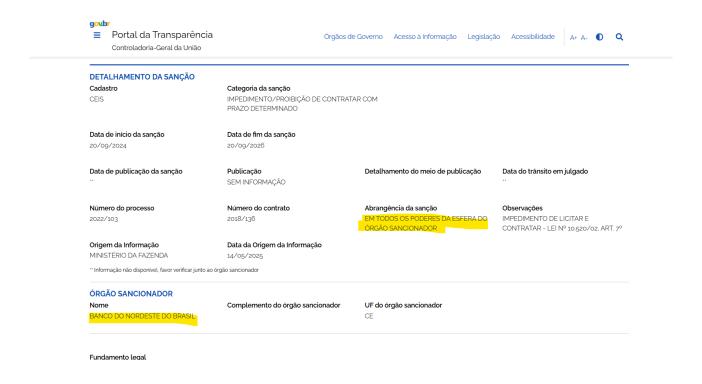
Âmbito da Sanção: Órgão Sancionador

Prazo: Determinado Impeditiva: Sim Prazo Inicial: 27/11/2024 Prazo Final: 27/11/2026

Data Aplicação: 27/11/2024 Número do Processo: 2024/535053(7417) Número do Contrato: 202374217561

Descrição/Justificativa: Após o devido Processo Administrativo apurou-se a não execução de

manutenções corretivas e preventivas e o descumprimento de obrigações trabalhistas, de responsabilidade da Contratada. Descumprimento das Cláusulas Primeira, Décima Quarta, Décima Quinta - Caput e Parágrafos Primeiro e Quinto, Décima Nona, Vigésima Quarta, o Documento nº 1 - Título II - itens 1.28 a 1.33 e o Documento nº 6 do contrato 202374217561. Proposta as sanções de suspensão temporária pelo período de 2 anos e multa no valor de R\$ 14.986,33. Enquadramento: Cláusulas Trigésima Nona, alíneas "b"



Diante do exposto, entendo, salvo melhor juízo, se a sanção foi aplicada pela Administração Federal (BNB) e se restringe à sua esfera, ela NÃO alcança automaticamente o Poder Judiciário Estadual (que é da esfera Estadual). Portanto, a empresa **REFRILINE REFRIGERAÇÃO LTDA** pode participar de licitações e celebrar contratos com órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, incluindo o Poder Judiciário Estadual.

2-Relativo ao prazo concedido para saneamento da CND Trabalhista.

Quanto a alegação da recorrente, que afirma que este pregoeiro concedeu um prazo além do determinado em edital, parece-me que a recorrente não domina a legislação de regência das ME e EPP, qual seja, Lei Complementar nº 123/2006, em seus artigos 42 e 43, estabelece prerrogativas irrenunciáveis para as ME/EPP em licitações públicas, visando fomentar o desenvolvimento econômico e social, que assim dispõe (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016):

- "Art. 43. As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação em certames licitatórios, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, **mesmo que esta apresente alguma restrição**."
- "§ 1º Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração pública, para a regularização da

documentação, para pagamento ou parcelamento do débito e para emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa."

É crucial distinguir as duas situações:

- Prazo do Edital (2 horas): Relativo à JUNTADA/APRESENTAÇÃO dos documentos de habilitação, conforme exigido. A Recorrente apresentou a documentação, inclusive a CNDT, que, no entanto, estava com prazo de validade vencido.
- 2. Prazo legal para sanar falhas ou apresentar documentação complementar da LC 123/06 (5 dias úteis): Relativo à SANEAMENTO/REGULARIZAÇÃO da restrição verificada na documentação fiscal ou trabalhista (certidão positiva). Este prazo é um beneficio legal e deve ser concedido à Recorrente por sua condição de EPP.

O prazo de 2 (duas) horas, estabelecido no item 8.13.1 do Edital, se refere, na verdade, à entrega dos documentos de habilitação em geral, após a fase de lances/propostas. No entanto, ele NÃO PODE ANULAR NEM REDUZIR o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis previsto na LC 123/06 para o saneamento da irregularidade fiscal ou trabalhista (que é o caso de uma certidão positiva).

TCU, **Súmula nº 2419/2016 – Plenário:** A jurisprudência é uníssona no sentido de que, sendo apresentada a documentação, mesmo que com restrição na regularidade fiscal e trabalhista, o prazo legal deve ser concedido à ME/EPP.

Portanto, o Pregoeiro, ao conceder o prazo legal de cinco dias úteis para a Contrarrazoante (ME/EPP) sanar as falhas ou complementar os documentos referente CNDT vencida, por exemplo, aos subitens 8.9.4 e 8.11.2, cumpriu fielmente o que determina a Lei Complementar nº 123/2006. Não há que se falar em ilegalidade ou prejuízo à isonomia, pois trata-se de um benefício previsto em lei federal, cujo prazo é distinto e posterior ao prazo de envio inicial da documentação.

VI. DECISÃO

Pelo exposto e em consonância com o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e bem como diligência realizada, decide:

1-CONHECER do Recurso Administrativo interposto pela empresa R.F.S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA

2-No mérito, NEGAR-LHE PROVIMENTO.

3-Por fim, **REMETO** o processo à Autoridade superior, via Diretoria Administrativa para apreciação.

João Pessoa, 14 de outubro de 2025.

Nélson de Espíndola Vasconcelos Pregoeiro